

Processo de construção da persona perfeita

1) Nome, idade e onde ela mora?

Maria, 64 anos, Capanema –Pr.

2) Quais são seus valores?

Maria é uma pessoa expressamente correta, zela pelos bons costumes e sempre coloca a família em primeiro lugar.

3) O que ela faz no seu dia a dia?

Gosta de sair passear na casa das amigas, ficar junto dos filhos e netos e cuidar de sua casa.

4) Quais são suas metas?

Zelar de seu patrimônio, para que seus filhos avancem seguindo seu exemplo, dando valor para cada bem conquistado na vida e também conseguir ajudar todos os filhos, para juntos construir um futuro promissor.

5) Qual o seu maior sonho?

Ver todos os filhos estruturados na vida e que os mesmos sigam os bons costumes e honestidade, que é o marco da família.

6) Quais são as suas dores?

Depois da morte precoce do marido e com a idade cada vez mais avançada, Maria já não consegue mais realizar as atividades do interior com tanta precisão, mesmo morando com a filha, o genro e o neto, os mesmos não exercem os trabalhos da residência, afinal, seguiram profissões distintas da mãe e sogra (manicure e caminhoneiro). Com isso Maria, vende o sítio construído com o suor dela e de seu esposo e se muda para o vilarejo próximo, comprando uma casa na pequena vila que necessita de reparos (reforma) e acaba percebendo que sua renda mensal não é o suficiente para finalizar a obra.

7) Como o meu produto pode impactar na minha persona?

Através de nossos produtos podemos liberar primeiramente um dinheiro rápido, com juros acessíveis, com uma parcela baixa e que já vem descontada direto de seu benefício, liberando o valor necessário em poucos dias, para que Maria possa finalizar a reforma de sua casa. O segundo produto trata-se da programação para uma futura aquisição de bem, seja ela, imóvel ou veículo, oferta essa, direcionada a filha e genro de Maria, para que por meio da programação de seu investimento, em um futuro próximo conseguirão realizar a aquisição de seu próprio bem.

QUADRO DE REFERENCIA DA PERSONA

Maria, 64 anos, mora em Capanema-Pr, é viúva e atualmente mora com sua filha mais nova, seu genro e seu pequeno neto.

Maria zela pelos bons costumes e preza pelo bem estar da família, querendo sempre o melhor para seus filhos e netos.

Devido as condições de sua realidade, Maria necessita sair da vida no sítio e morar em uma pequena vila, onde a realidade passa a ser um pouco diferente, saindo do lugar que amava e “produzia de tudo” passando a ter que comprar boa parte da alimentação, que antes era produzida no sítio. Maria precisando reformar a nova casa precisa de um dinheiro que não demore para sair e que a parcela “caiba em seu bolso” sem comprometer toda sua renda para continuar ajudando nas despesas mensais.

A filha e genro, mantêm seus trabalhos como manicure e caminhoneiro, respectivamente, seguem morando com dona Maria, pois não tem a casa própria e nem o próprio caminhão (trabalha de empregado), justamente pelos juros altos dos financiamentos.